

CBF confirmou que a tecnologia será usada a partir da 20ª rodada

Da Redação

A tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT) fará sua estreia no futebol brasileiro. A partir de 25 de julho, às 18h30 (horário de Brasília), a tecnologia começará a ser utilizada no Campeonato Brasileiro da Série A nas partidas Athletico-PR x Internacional, na Arena da Baixada, e Santos x Chapecoense, na Vila Belmiro. Os outros oito jogos da 20ª rodada também contarão com a SAOT.

Desenvolvida pela GeniusIQ, plataforma de IA e dados da Genius Sports, a tecnologia fornecerá aos árbitros decisões de impedimento rápidas, precisas e eficientes.

Em novembro de 2025, durante a reunião inaugural do Grupo de Trabalho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com a presença de representantes de clubes e federações estaduais de futebol, o presidente da CBF, Samir Xaud, confirmou que o SAOT seria introduzido na temporada de 2026. Desde então, 20 estádios foram visitados por equipes técnicas da CBF e da Genius Sports, empresa responsável por fornecer o sistema para o futebol brasileiro.

“Quando assumimos o compromisso de implantar o impedimento semiautomático (SAOT), deixamos claro que a modernização da arbitragem seria uma prioridade da nossa gestão. Hoje entregamos essa tecnologia ao futebol brasileiro após um processo criterioso de planejamento, testes e capacitação. É um investimento que aproxima o Campeonato Brasileiro dos mais altos padrões internacionais e reforça nosso compromisso com a transparência, a justiça esportiva e a credibilidade das competições promovidas pela CBF”, afirmou o presidente da CBF, Samir Xaud.

ARENA BARUERI INCLUSA

Além dos 19 estádios utilizados pelos clubes na Série A do Campeonato Brasileiro, a Arena Barueri também contará com a tecnologia do impedimento semiautomático. O Palmeiras atuará no local como mandante quando o Nubank Parque estiver indisponível para receber uma partida oficial de futebol nesta temporada.

“A implementação da tecnologia do impedimento semiautomático representa um marco histórico para o futebol brasilei-



Tecnologia foi instalada e testada em todos os estádios que sediarão os jogos da Série A ao longo de um processo de implementação de oito meses

Impedimento semiautomático entrará em vigor no Brasileirão nesta semana

ro. Trata-se de um investimento estratégico da CBF na modernização da arbitragem, colocando o Campeonato Brasileiro em sintonia com as principais competições do mundo. Nosso objetivo é oferecer cada vez mais precisão, transparência e confiança nas decisões de campo, fortalecendo a credibilidade da competição e proporcionando mais segurança para árbitros, atletas, clubes e torcedores”, disse Netto Góes, Diretor da Comissão de Arbitragem da CBF e que participou de todo o processo de instalação da tecnologia no futebol brasileiro.

COMO FUNCIONA A TECNOLOGIA?

Cada estádio foi equipado com entre 28 e 32 câmeras dedicadas, com suporte de cinco servidores locais que garantem a conectividade do sistema. As imagens capturadas serão transmitidas em tempo real para a Central de Operações do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), da CBF, no Rio de Janeiro. A Central conta com 10 salas de controle integradas e equipa-

das com as tecnologias VAR e SAOT.

Em comparação com outros países e territórios que já adotaram a tecnologia, a CBF concluiu um dos processos de implementação mais rápidos já realizados.

No Brasil, o projeto incluiu inspeções técnicas, instalações, reuniões, avaliações de engenharia e uma extensa série de testes nos 19 estádios da Série A, posteriormente expandidos para 20 com a inclusão da Arena Barueri. A implementação também envolveu treinamento abrangente para árbitros, oficiais de VAR e equipe técnica, bem como testes durante partidas oficiais e cenários simulados que validaram o sistema antes de sua estreia no Campeonato Brasileiro.

“Este é apenas mais um passo em uma transformação muito mais ampla da arbitragem brasileira, envolvendo tecnologia, educação, profissionalização e inovação. A partir de 25 de julho, iniciaremos uma nova era para o futebol brasileiro,

reafirmando o compromisso da CBF com a excelência e com a contínua evolução do nosso esporte”, acrescentou Netto Góes.

O novo SAOT é alimentado pelo GeniusIQ, que ingere bilhões de pontos de dados capturados pelas câmeras dedicadas em cada estádio e, em seguida, identifica automaticamente possíveis situações de impedimento, seleciona os jogadores de ataque e defesa relevantes e localiza o ponto exato do chute antes de produzir uma visualização 3D da decisão de impedimento em segundos.

Os dados capturados pelo sistema são transmitidos para a sala do VAR, onde são combinados com informações de rastreamento de jogadores geradas por câmeras posicionadas em todo o estádio. A integração dessas tecnologias permite uma análise mais precisa das situações de impedimento e lances de mão na bola.

“A implementação da tecnologia de impedimento semiautomático representa um grande passo à frente para o futebol

brasileiro e reforça o compromisso da CBF com a evolução contínua da arbitragem. Esta iniciativa, desenvolvida pelo Departamento de Arbitragem, incorpora soluções tecnológicas projetadas para auxiliar os árbitros em seu processo de tomada de decisão. Seu principal objetivo é proporcionar maior precisão, transparência e rapidez na análise das situações de impedimento, especialmente as mais complexas, contribuindo para decisões cada vez mais consistentes e fortalecendo a confiança de todos os envolvidos no jogo”, afirmou Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

Além da SAOT, a Genius Sports também fornece um sistema de rastreamento de jogadores, árbitros e bola (dados de rastreamento), bem como o Performance Studio, uma plataforma avançada de análise tática e de desempenho. A solução de SAOT da Genius Sports será totalmente integrada ao sistema de VAR já utilizado nas competições da CBF, operado pela Hawk-Eye.

“A CBF é uma das organizações icônicas do futebol mundial, e a implementação da nossa tecnologia de ponta de SAOT é um marco para a expansão da Genius Sports no Brasil”, disse Mark Locke, CEO da Genius Sports. “Ao adotar o GeniusIQ, a CBF também estabeleceu bases fundamentais para impulsionar uma nova era do futebol brasileiro, por meio de ferramentas de treinamento baseadas em dados, transmissões imersivas e ativações de patrocínio aprimoradas.”